

# A morte não poupa ninguém<sup>1</sup>: mortalidade diferencial entre livres e escravos da freguesia da Madre de Deus de Porto Alegre (1772-1810)



Mirele Alberton (bolsista UNIBIC/UNISINOS)

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ana Silvia Volpi Scott

## Introdução

O estudo das populações, com base nos registros paroquiais de óbito, é pertinente para o conhecimento de distintas condições desta sociedade, como o bem viver e bem morrer. Os estudos que enfocam a questão da mortalidade na antiga Capitania do Rio Grande de São Pedro são escassos na produção historiográfica, especialmente na área da Demografia Histórica.

## Objetivo

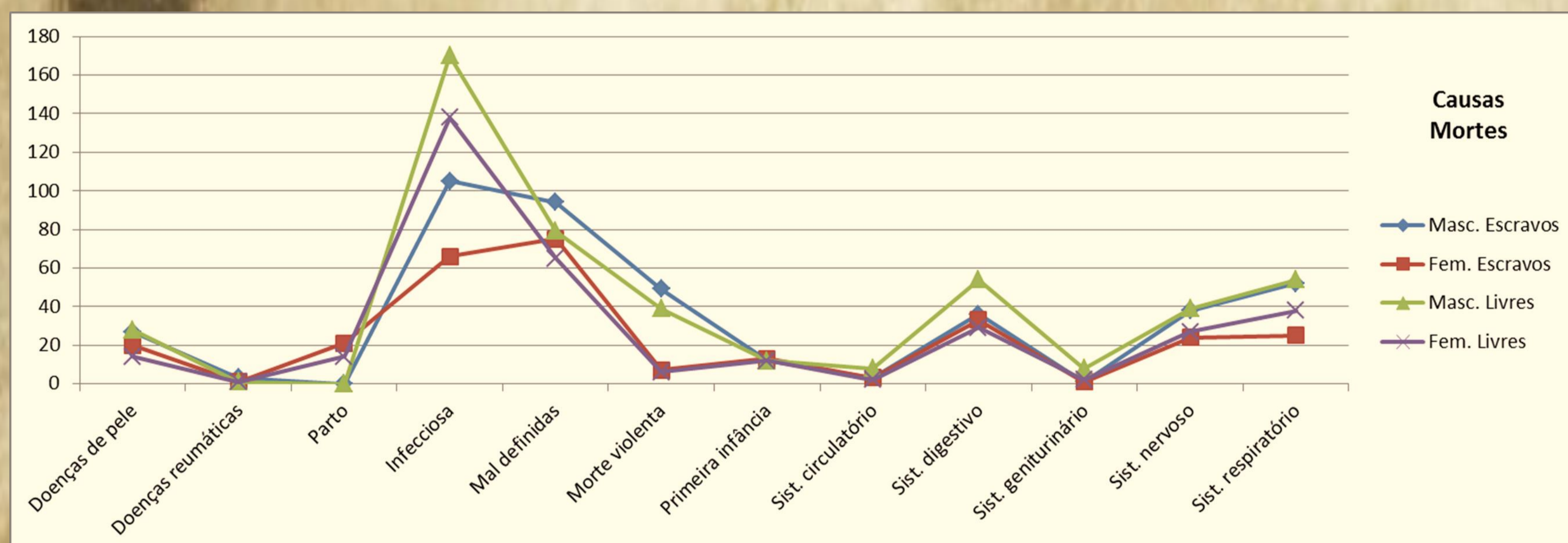
Analisar comparativamente os dados encontrados nos Registros Paroquiais de Óbito dos indivíduos livres e escravos da Freguesia da Nossa Senhora da Madre de Deus de Porto Alegre, entre 1772 e 1810 a fim realizar uma análise diferencial das diferentes causas, enfermidades e moléstias enfrentadas pelos diferentes indivíduos assentados na freguesia estudada.

## Metodologia

Após o cadastro das informações presentes nos registros paroquiais no *software* especialmente desenvolvido para este fim (NACAOB), foi feita a extração dos dados que nos permitiu realizar análises quantitativas e qualitativas. Para melhor compreender e avaliar as causas mortes identificadas, foi necessária a utilização de dicionários e vocabulários de medicina de época, como o *Vocabulario portuguez & latino* de Rafael Bluteau e o *Dicionário de Medicina Popular* de Pedro Chernovitz.

## Resultados Preliminares

Com base nos resultados encontrados a respeito dos indivíduos livres e escravos estabelecidos na freguesia da Madre de Deus de Porto Alegre, foi constatado que os meses de queda da “mortalidade total” foram novembro, dezembro e janeiro, enquanto os períodos de pico ocorreram nos meses de abril, maio e junho. Parte deste aumento pode ser relacionado ao rigor do inverno sulista, especialmente aos elevados índices de umidade. Quanto as causas de morte, pode-se perceber no gráfico abaixo que as doenças infectocontagiosas foram as que mais afetaram os indivíduos desta freguesia, assim como as causas mal definidas e moléstias respiratórias, mais uma vez deixando evidente a fragilidade quanto ao clima.



## Fontes

Arquivo Histórico da Cúria Metropolitana de Porto Alegre / Livros de Óbitos de Livres e de Escravos da Freguesia de Nossa Senhora Madre de Deus de Porto Alegre nº 1 e 2.

## Referências Bibliográficas

BLUTEAU, Raphael. Vocabulario portuguez & latino: aulico, anatomico, architectonico. Coimbra: Collegio das Artes da Companhia de Jesu, 1712 - 1728. 8 v. Disponível em <http://www.brasiliana.usp.br/en/dicionario/1/>.

CHERNOVIZ, Pedro Luiz Napoleão. Dicionario de Medicina Popular e das Sciencias Accessorias para Uso das Famílias. 6. ed., Paris : A. Roger & F. Chernoviz, 1890. 2 v. Disponível em <http://www.brasiliana.usp.br/dicionario/edicao/4>

SCOTT, Dario; SCOTT, A.S.V.; ALBERTON, M. Mortalidad en el extremo meridional de la América de Colonización Lusa: la población libre de la Feligresía Madre de Deus de Porto Alegre (1772 - 1829). Texto apresentado no X Congreso de la Asociación de Demografia Histórica – ADEH, Albacete, 2013, 19p.